



Começa a Campanha Nacional

**LANÇAMENTO DA CAMPANHA
Quinta(21/06)
Concentração no Sindicato às 9h.
PARTICIPE!**



Bancários de todo o país deram início à Campanha Nacional 2018 firmando o pé contra a retirada de direitos e exigindo novos avanços na mesa de negociação. A pauta de reivindicações, entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no último dia 13, cobra de imediato a assinatura de um pré-acordo, de maneira que sejam mantidas as atuais conquistas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Tirada durante a 20ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre 9 e 10 de junho, em São Paulo, a pauta de reivindicações defende a manutenção da mesa única de negociações para bancos públicos e privados, a proibição das demissões em massa, ganho real de salário, e que nenhum bancário receba PLR menor em 2018.

A Campanha Nacional também será centrada na defesa dos bancos públicos, da democracia e pela revogação da reforma trabalhista.

Paralelo à minuta de reivindicações da categoria, foram tiradas ainda as minutas de reivindicação por banco, que serão negociadas com cada

instituição financeira, visando a renovação dos acordos específicos. Essas minutas foram discutidas e aprovadas nos congressos nacionais dos funcionários da Caixa e Banco do Brasil, e nos encontros nacionais dos funcionários do Bradesco, Itaú, Santander e BMB, realizados entre os dias 7 e 8/06, também em São Paulo.

“Iniciamos uma labuta em que a unidade e a participação da categoria serão fundamentais. Trata-se de uma campanha diferenciada, com um cenário bastante difícil, em que teremos de enfrentar os banqueiros e, ao mesmo tempo, o retrocesso na legislação trabalhista”, observa o presidente Sindicato, Márcio dos Anjos, que comandou a delegação de Alagoas na Conferência e nos encontros nacionais.

O Sindicato conclama todos os bancários alagoanos a se engajarem de corpo e alma na Campanha Nacional, participando das assembleias, conversando com os colegas, acompanhado as negociações e engrossando as manifestações.

Leia mais nas páginas 2 e 3

Resistir para manter os acordos específicos

Reivindicações por banco foram aprovadas nos encontros nacionais

REIVINDICAÇÕES E RESOLUÇÕES CONGRESSO DO BNB

- Fortalecimento do BNB como Instituição responsável pelo desenvolvimento regional;
- Revisão do Plano de Cargos e Remuneração
- Realização de Concurso Público;
- Melhorias na formação bancária (cursos de pós-graduação e de especialização para todos os funcionários).
- Reforma do Estatuto da CAPEF para promover a recomposição dos benefícios do Plano BD.
- Manutenção do plano de saúde da CAMED para os novos e futuros funcionários, em igualdade de condições com as regras atuais.



BNB foi um dos primeiros a receber minuta específica. Funcionários aguardam negociações

REIVINDICAÇÕES E RESOLUÇÕES CONGRESSO BANCO DO BRASIL

- Melhoria das condições de trabalho nas agências, com contratação de funcionários;
- Melhoria dos escritórios digitais;
- Defesa da Cassi;
- Rejeição a proposta da consultoria Accenture, que apresenta modelos de governança para o banco com gestores externos ao corpo de associados;
- Rejeição da proposta do banco para a Cassi, que quebra a solidariedade e penaliza os menores salários;
- Ampliar a luta contra a resolução 23 da CGPAR;
- Fortalecimento do BB como banco público;
- Revisão da tabela PIP no Plano Previ Futuro para melhoria do benefício;
- Incluir os planos de saúde e previdência dos bancos incorporados na mesa de negociação;
- Acordo Coletivo para todos os funcionários sem a discriminação da nova lei trabalhista;
- Manutenção da minuta de reivindicação dos funcionários do BB;

REIVINDICAÇÕES E RESOLUÇÕES ENCONTRO DO SANTANDER

- Manutenção do Acordo Coletivo de Trabalho, com atualização das cláusulas econômicas;
- Negociação prévia com a Contraf e os sindicatos para medidas de adequação à nova legislação trabalhista;
- Renovar no acordo coletivo os termos de compromisso do Cabesp (plano de saúde) e do Banesprev (fundo de previdência);
- Redução das taxas de juros e tarifas de serviços bancários.

Os bancários de bancos públicos e privados já iniciaram as tratativas com as direções de cada instituição financeira para fechar os acordos específicos da Campanha Nacional 2018. Nesses acordos constam demandas e reivindicações dos empregados de cada banco, que envolvem, entre outros itens, remuneração, plano de saúde, plano de previdência, emprego e condições de trabalho.

As reivindicações para os acordos específicos foram tiradas pelos trabalhadores nos congressos nacionais da Caixa e Banco do Brasil, e nos encontros nacionais do Bradesco, Itaú, Santander e BNB, todos realizados de 7 a 8 de junho, em São Paulo. Já o congresso do Banco do Nordeste aconteceu em 18 e 19 de maio, em Fortaleza.

Durante a solenidade, o presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos, que integra o Comando Nacional dos Bancários, destacou a importância de fortalecer o Banco do Nordeste como promotor de desenvolvimento, especialmente regional. "A instituição precisa manter seu papel social, que é de fundamental importância para a nossa região. E também precisa valorizar seu maior capital, que é o capital humano, responsável pelo seu fortalecimento", afirmou.

REIVINDICAÇÕES E RESOLUÇÕES CONGRESSO CAIXA

- Defesa da Caixa 100% pública, da Funcef, do Saúde Caixa, da democracia e nenhum direito a menos;
- Manutenção da mesa única de negociação na Campanha Nacional;
- Mais contratações;
- Contra a precariedade das condições de trabalho
- Não à proposta de revisão do Estatuto da Funcef;
- Entregar plataforma de defesa das empresas públicas para os candidatos progressistas nas eleições deste ano;
- Revogação da reforma trabalhista/lei da terceirização
- Contra a reforma da Previdência

REIVINDICAÇÕES E RESOLUÇÕES ENCONTRO DO ITAÚ

- Garantia de emprego;
- Melhores condições de trabalho;
- Divisão justa dos lucros (PLR E PCR)

REIVINDICAÇÕES E RESOLUÇÕES ENCONTRO BRADESCO

- Defesa dos empregos;
- Ampliação dos postos de trabalho;
- Contratação de funcionários como bancários (CLT), não de outras formas permitidas pela nova lei;
- Garantias das cláusulas do acordo coletivo;
- Fim das pressões e ameaças de demissão (Programa Smart)
- Mais crédito para o desenvolvimento da economia;

Bancários querem aumento real

Pauta de reivindicações já está com a Fenaban e negociações começam dia 28



Reivindicações foram entregues à Fenaban no dia 13 e negociações começam dia 28

Alagoas presente

Alagoas participou intensamente das discussões e deliberações que resultaram na pauta de reivindicações da categoria e nas minutas por banco, contribuindo ainda para formular as estratégias de luta da Campanha Nacional 2018. Uma expressiva delegação, eleita no Congresso Estadual dos Bancários e na Conferência Regional da Fetec-NE, representou os colegas do BB, Caixa, BNB, Bradesco, Itaú e Santander.



Delegados de AL na Conferência Nacional



Delegados de AL no Congresso do BNB



Delegados de AL no Congresso da Caixa



Delegados de AL no Congresso do BB

Aumento real para os salários e demais verbas; defesa da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com todos os direitos para todos os trabalhadores da categoria; manutenção da mesa única de negociações entre bancos públicos e privados; manutenção dos empregos com a proibição das demissões em massa; e que nenhum bancário receba PLR menor em 2018.

Essas são algumas das principais reivindicações definidas no dia 10 de junho pelos 627 delegados e delegadas da 20ª Conferência Nacional dos Bancários. O evento, realizado em São Paulo, além de definir a minuta de reivindicações da Campanha Nacional 2018, proporcionou um amplo e

rico debate a respeito da conjuntura, preparando as lideranças da categoria para a difícil batalha que se inicia.

A pauta da Campanha Nacional Unificada 2018 foi entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no último dia 13 de junho. O Comando Nacional dos Bancários levou para a entidade patronal um pré-acordo, cujo objetivo é garantir a manutenção de todos os direitos da CCT e dos acordos específicos até a definição das negociações deste ano, disse Márcio dos Anjos, presidente do Sindicato e membro do Comando Nacional.

Após a entrega da pauta, ficou definido que as negociações começam no dia 28/06, quando se espera também a definição do restante do calendário.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES E RESOLUÇÕES DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BANCÁRIOS

- Incluir cláusula na CCT determinando que contratos de trabalho intermitente, parcial, autônomo e terceirizado só podem ocorrer se for acordado com o Comando Nacional dos Bancários;
- Incluir cláusula na CCT determinando que a contratação de banco de horas ou compensação deverá ser feita por via de negociação coletiva;
- As homologações para rescisão de contrato de trabalho devem ser realizadas nos sindicatos;
- Garantir a validade do acordo coletivo para o trabalhador hipersuficiente (com nível superior e remuneração acima de duas vezes o teto de benefícios do INSS - R\$ 11.291). Com a reforma trabalhista, eles podem negociar direto com o patrão, correndo o risco de perder direitos como a PLR.
- Defesa dos bancos públicos como BB, Caixa, BNDES, BNB e Basa, e das demais estatais, como Petrobras e Eletrobras.
- Defesa da democracia e das eleições 2018



- Pela liberdade de Lula, que é preso político, e seu direito de ser candidato;
- Apoiar candidatos a presidente, governador, senador, deputado federal e estadual que se comprometam com a defesa dos bancos públicos, a revogação da reforma trabalhista, da PEC que congelou investimentos em saúde e educação por 20 anos, da terceirização ilimitada, e da reforma da Previdência que acaba com o direito à aposentadoria;
- Incluir cláusula na CCT sobre a cobrança da contribuição negocial, para que os trabalhadores participem (uma vez por ano) na sustentabilidade dos sindicatos, federações, confederação e central sindical.

Aumento real e manutenção de direitos são prioridades para os bancários



Categoria está disposta a fazer greve caso negociações não avancem

Embora a conjuntura seja extremamente difícil na Campanha Nacional deste ano, em virtude da reforma trabalhista e de outros ataques contra os trabalhadores, a grande maioria dos bancários alagoanos não abre mão de lutar por ganho real de salário. Essa foi a prioridade mais indicada por eles na consulta realizada pelo Sindicato, seguida da manutenção de di-

reitos e da garantia de emprego.

E para pressionar os bancos na mesa de negociação, a categoria não descarta ir à greve. Essa forma de luta também foi a mais apontada na pesquisa, que ouviu os bancários ainda sobre outros temas, como a reforma trabalhista, trabalho aos sábados, desmonte dos bancos públicos, terceirização irrestrita e as eleições 2018.

Realizada com os bancários em âmbito nacional, a consulta foi elaborada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), com o objetivo de subsidiar as discussões e definir a pauta de reivindicações da categoria.

Confira abaixo o resultado completo da consulta em Alagoas:

PRIORIDADES PARA OS BANCÁRIOS DE ALAGOAS

- Aumento real
- Manutenção de direitos
- Garantia de emprego

Principais compromissos assumidos para a campanha

- Aderir à greve
- Participar das assembleias
- Conversar com os colegas sobre as reivindicações da categoria

Grau de importância das lutas abaixo:

- Combate ao desmonte dos bancos públicos: MUITO IMPORTANTE
- Combate à terceirização irrestrita: MUITO IMPORTANTE
- Fim do monopólio da comunicação: MUITO IMPORTANTE

Outras respostas majoritárias na pesquisa

- Contra a abertura das agências aos sábados
- A reforma trabalhista foi péssima para o trabalhador
- Não votará em candidato que votou favorável à reforma trabalhista
- Vai votar em candidatos comprometidos com os trabalhadores

Disposição para a greve também é registrada em âmbito nacional

Em âmbito nacional, 60% dos bancários consultados na pesquisa da Contraf-CUT também disseram que estão dispostos a paralisar as atividades para que as reivindicações da Campanha Nacional sejam atendidas pelos bancos. É uma prova de que a categoria entendeu que seus direitos estão em risco e, se não se mobilizar, todas as conquistas obtidas em décadas de lutas podem deixar de existir.

60%
prometem
cruzar os braços

25%
priorizam
o aumento real

79%
Não votarão
em quem votou
na reforma trabalhista

Jurídico dos sindicatos e da Contraf se preparam para enfrentar os banqueiros



Coletivo jurídico das entidades durante a reunião em São Paulo

Bancários de Alagoas aprovam pré-acordo e minuta da Campanha

Reunidos na noite do dia 11/06, na primeira assembleia da Campanha Nacional 2018, na sede do Sindicato, bancários de diversos bancos aprovaram por unanimidade o texto do pré-acordo e a pauta de reivindicações tirada na 20ª Conferência Nacional da categoria, realizada em 9 e 10 de junho, em São Paulo. Com a homologação das minutas em Alagoas e outros estados, os documentos foram entregues no dia 13/06 à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), dando início ao processo de negociações.

O presidente do Sindicato, Márcio dos Anjos, que participou em São Paulo da entrega das minutas, enalteceu a participação daqueles

que compareceram à assembleia geral, e conclamou toda a categoria no estado para se engajar na campanha que se inicia.

“Todos já sabem, mas insistimos em repetir: a participação maciça e a unidade dos colegas serão fundamentais para vencermos a disputa neste ano. O retrocesso da legislação trabalhista é uma espada sobre nossas cabeças e só conseguiremos reverter o quadro com muita coesão e disposição de luta”, afirmou.

A assembleia do dia 11 também autorizou o Sindicato a negociar com os bancos e aprovou o desconto da contribuição negocial.

As assessorias jurídicas dos sindicatos e da Contraf-CUT estão intensamente mobilizadas para atuar na Campanha Nacional deste ano, quando precisarão acionar meios legais para combater as armadilhas dos bancos. Beneficiados pelo retrocesso da reforma trabalhista, os banqueiros acentam com muita intransigência durante o período das negociações.

No dia 6 de junho, o Coletivo Nacional da Contraf-CUT esteve reunido mais uma vez em São Paulo, quando discutiu os impactos da reforma trabalhista na Campanha Nacional dos Bancários. Mais de 50 profissi-

onais, entre diretores, secretários jurídicos e assessores da área, além de 25 entidades, debateram temas como a ultratividade, manutenção de direitos, integralidade da Convenção Coletiva de Trabalho e fontes de financiamentos das entidades sindicais.

O Sindicato dos Bancários de Alagoas participou do encontro com seu diretor jurídico, Cláudio Gama. Segundo ele, a discussão técnica sobre os efeitos da reforma vem se dando desde o ano passado. “É fundamental que sindicatos e federações se aprofundem no tema para definir a estratégia de enfrentamento”, afirmou.



Negociações vão ser retomadas em julho

Financiários já garantiram inflação e ultratividade da CCT

Os financiários já têm garantida a reposição da inflação em seus salários e todas as cláusulas econômicas. Na segunda rodada de negociação com as financeiras, realizada no dia 12/06, ficou garantido o reajuste de 1,76% relativo ao INPC. Nas próximas rodadas será debatido o aumento real para salários e demais verbas. Os trabalhadores querem, além da reposição do INPC, 5% de ganho real, em razão dos altos resultados obtidos pelas financeiras no primeiro semestre.

“Isso é muito importante. Saímos da mesa com a garantia da reposição da inflação e a partir de agora vamos negociar aumento real para salários, vales, auxílios, PLR”, reforça o

coordenador da mesa, Jair Alves, diretor da Contraf-CUT.

A mesa também debateu ajustes na cláusula da Participação nos Lucros e Resultados, para contemplar questões fiscais, de forma a abranger o exercício do ano. Não haverá impactos nos valores a serem pagos aos trabalhadores.

Ficou acertado ainda o compromisso de manter as regras da convenção anterior durante a negociação, sem prejuízo aos trabalhadores.

Em função dos jogos da Copa do Mundo, a próxima rodada de negociação será realizada na primeira semana de julho.





CASSI

Entidades cobram do BB retorno à mesa de negociação

Entidades que discutem com o Banco do Brasil os ajustes pretendidos na Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários) continuam cobrando da empresa o retorno à mesa de negociações, da qual ela se afastou sem qualquer explicação. O fato de a direção apresentar, diretamente para a Cassi, sua proposta de mudanças no plano de saúde, além de ser um desrespeito aos acordos e à representação dos trabalhadores, soa como tentativa de golpe.

O retorno do BB à mesa de negociação foi cobrado à direção no dia 5/06, através de documento entregue pelas entidades (Contraf-CUT, Contec, ANABB, FAABB e AAFBB). A Contraf entregou um documento com contrapontos às propostas apresentadas pelo banco, tanto a primeira, quanto a segunda versão.

A Contraf é contra a proposta, mesmo a nova versão, uma vez que

continua quebrando a solidariedade, penalizando os menores salários, aumentando mais a contribuição dos associados, reduzindo a participação proporcional do BB e mudando o modelo de governança, quebrando a paridade de gestão, incluindo agentes de mercado externos ao corpo de associados da Cassi.

O Banco informou que vai levar a proposta de retomar a mesa de negociação para que seja avaliada junto ao comitê patrocinador, estrutura da direção do BB.

É importante esclarecer que nenhuma proposta pode ser implantada sem passar pela votação dos associados e aprovada também dentro da Cassi. Então, cada associado deve cobrar do banco a retomada da Mesa com Entidades de Representação dos Funcionários, bem como pressionar os eleitos na Cassi para que não votem essa proposta como está hoje.

Entidades intensificam campanha em defesa de Plano de Saúde

As entidades representativas do pessoal da Caixa vão intensificar as ações da campanha “Saúde Caixa: eu defendo” durante o mês de junho. As atividades começaram durante o 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), nos dias 7 e 8 de junho. Na ocasião, os usuários gravaram depoimentos, foram distribuídos materiais informativos e houve um ato com a presença de representantes de várias entidades.

No dia 20, os empregados da Caixa devem se vestir de branco para mostrar a união da categoria na defesa do plano de saúde. A intensificação da campanha vai até a primeira semana de julho, quando o Saúde Caixa completa 14 anos. No dia 1º de julho de 2004, foi implementado o atual modelo de custeio do plano de saúde, que prevê a responsabilidade do banco sobre 70% do custo assistencial e 100% das despesas operacionais e administrativas.

“Muitos usuários se engajaram na campanha até aqui. Agora, é hora de intensificarmos ainda mais, com materiais informativos e iniciativas que sensibilizem as pessoas para a importância dessa defesa”, afirma a diretora de Saúde e Previdência da Federação Nacional das Associações de Pessoal da Caixa (Fenae), Fabiana Matheus.

Seminário e audiência pública

As entidades também planejam realizar um seminário em defesa dos planos de saúde de autogestão das empresas estatais. O evento tem data prevista para 28 de junho e contará com a participação de representantes de usuários da Cassi, Postal Saúde, AMS/Petrobras e PAS/BNDES.

“O ataque do governo não é apenas contra a Caixa, nem somente

contra o plano de saúde dos empregados da Caixa. Outras empresas e seus respectivos planos sofrem o mesmo ataque. Queremos unir não apenas os empregados da Caixa, mas também de outras empresas públicas sob ataque para aumentar ainda mais nossa força”, destaca Fabiana.

Também está programada a realização de uma audiência pública na Câmara dos Deputados, quando a questão será debatida. A data da audiência ainda será confirmada.

Apoio ao PDC 956

A Câmara dos Deputados veicula em seu site uma enquete sobre o Projeto de Decreto Legislativo (PDC 956/2018), de autoria da deputada federal Erika Kokay (PT-DF), que busca sustar a resolução da CGPAR sobre o custeio das empresas estatais para assistência à saúde dos empregados. Essa resolução é a que determina alterações prejudiciais ao Saúde Caixa. Para acessar a enquete e apoiar o PDC 956/2018, acesse na internet o link: <https://forms.camara.leg.br/ex/enquetes/2176886>.

As resoluções publicadas pelo governo e a recente alteração no Estatuto da Caixa propõem um limite correspondente a 6,5% da folha de pagamento para a participação da Caixa nessas despesas, à revelia do modelo de custeio previsto no Acordo Coletivo de Trabalho, que vigora até agosto.

Como a inflação médica aumenta mais rapidamente que os índices de correção dos salários e benefícios previdenciários, e como a Caixa vem reduzindo seu quadro de pessoal, em breve, o novo limite estipulado será atingido e os custos excedentes recairão sobre os usuários.

ESSA LUTA
É DE TODOS NÓS

BNB

Sindicato e concursados cobram novas contratações

Apesar da famigerada política de reestruturação no Banco do Nordeste, que fechou agências, extinguiu cargos, reduziu o quadro e sobrecarregou os funcionários de trabalho, o Sindicato continua cobrando da empresa a contratação de novos empregados. No dia 24/05, a entidade acompanhou concursados de 2014 em uma audiência com o novo superintendente estadual, Pedro Ermínio, na qual reafirmou a necessidade urgente de convocação dos aprovados.

Sindicato e concursados se preocupam com o iminente encerramento da validade do concurso, prevista para acontecer no dia 4 de julho. A validade do certame já foi prorrogada uma vez, mas 14 aprovados em Alagoas e 665 em todo o Nordeste ainda aguardam convocação.

O superintendente do BNB lembrou que existe um limite estabelecido pela SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) para o quadro de funcionários do banco, que é de 7.020. Essa lotação está quase esgotada. Ele informou, porém, que há uma sinalização para uma nova leva de convocações antes do encerramento do concurso.

"O Sindicato, junto com a Comissão Nacional dos Funcionários, tem cobrado de forma recorrente novas contratações através de reuniões com a diretoria do banco, em Fortaleza, uma vez que é visível a necessidade de mais bancários nas agências. Uma instituição de desenvolvimento como o BNB precisa ser fortalecida sempre, para que o crescimento flua", disse Thyago Miranda, diretor do Sindicato e funcionário do BNB.



Reunião com os concursados no BNB

Bancários cobram à Fenaban reabertura das agências fechadas



Dirigentes sindicais exigiram respeito dos bancos com os trabalhadores e as comunidades

Reivindicação foi feita na Comissão Bipartite de Segurança Bancária

Os bancários cobraram a reabertura das agências fechadas após ataques na primeira reunião da Comissão Bipartite de Segurança Bancária do ano, realizada no dia 12/06, na sede da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). O Sindicato participou do encontro com o diretor Jairo França, que integra a Comissão Bipartite.

Muitas agências, principalmente as do interior, após a explosão por bandidos, não são mais reabertas pelos bancos. Um verdadeiro absurdo, pois acaba deixando a população desassistida de serviços bancários. "Em Alagoas, o Sindicato tem procurado frequentemente as superintendências e gerências dos bancos, sobretudo os públicos, para cobrar a reforma e reabertura das unidades", disse Jairo.

O representante da Fenaban afirmou em mesa que há muitas demandas judiciais sobre segurança bancária iniciadas pelos sindicatos, o que impossibilita a viabilidade da mesa de segurança. A afirmação foi imediatamente questionada pelo secretário-geral da Contraf-CUT, Gustavo Tabatinga. "A Fenaban foge do debate de segurança bancária estabelecendo diversos impasses na negociação. O tempo não bate palmas para ninguém. A vida dos bancários e das pessoas não pode esperar mais até que os banqueiros implementem os itens de segurança nas agências. A segurança bancária é urgente, afirmou."

A Contraf-CUT propôs a assinatura de um ofício conjunto para o presidente do Senado favorável a aprovação do PL do Estatuto de segurança privada, como solução ao tema trazido pela Fenaban, que mais uma vez faltou com o compromisso com a vida das pessoas.

DELEGADO SINDICAL

Inscrições terminam dia 30

Continuam abertas na base do Sindicato dos Bancários de Alagoas as inscrições para Delegado Sindical, cujo processo de escolha será de 30 de julho a 3 de agosto. Os interessados têm prazo até o dia 30/06 para encaminhar ofício à Secretaria de Formação do Seec-AL, seja na sede ou via e-mail (delegadosindical2018@bancariosal.com.br).

Parceiro no processo de mobilização dos trabalhadores e na fiscalização do ambiente de trabalho, o delegado é uma ponte entre o Sindicato e a base. Exerce função fundamental na

organização dos empregados, ajudando na luta por melhores condições de trabalho, mais direitos e remuneração justa. O mandato do delegado é de um ano.

"Conclamamos os companheiros a participarem do processo de escolha, seja se candidatando, seja votando. Neste momento em que enfrentamos profundo ataque aos nossos direitos, é fundamental ampliar e fortalecer nossa representação, elegendo companheiros que contribuam para a luta", destaca Thyago de Miranda, diretor de Formação do Sindicato.



Forró dos Bancários foi danado de bom !



Animação tomou conta dos bancários em mais um histórico forró

Sindicato firma convênio para cursos em Arapiraca

A rede de escolas Microcamp, por meio da unidade de Arapiraca, fechou parceria com o Sindicato para oferecer aos seus associados e dependentes, com descontos especiais, cursos nas áreas de informática, hardware, inglês e games.

Os cursos preparam os jovens para as novas profissões no mercado de trabalho. O curso de Informática Moderna tem um módulo que ensina o aluno a desenvolver

aplicativos para celulares Apple e Android. Ele traz ainda outros quatro módulos complementares, que preparam o aluno para Gestão Administrativa, Como ser um Youtuber, Internet das Coisas e Aplicativos de Realidade Virtual.

Todos os cursos são semipresenciais, com uma aula de duas horas na escola e uma hora de aula on line por semana. Mais informações no site do Sindicato.

Convênio foi assinado por diretores do Sindicato na sede da Microcamp



Cerca de 1.500 bancários e convidados lotaram o salão do Acrópole Hall no dia 1º de junho em mais um forró da categoria. A animação tomou conta dos presentes do início ao final do evento, tornando o ambiente alegre, saudável e descontraído. Não faltaram os ingredientes necessários para uma grande festa junina, como boa música, gente bonita, cachaça e comida típica. Por tudo isso, o Forró 2018 foi danado de bom, e vai ficar na memória por um bocado de tempo.

Mais que uma noite de diversão, o 1º de junho foi de congraçamento. Bancários puderam interagir com os colegas, amigos e parentes, renovando as energias para retomar o trabalho nos bancos. O trio de forró Nô Cego e a banda Forrozão GT levou dezenas de casais ao espaço de dança, fazendo-os balançar até a madrugada do sábado. Para isto ajudou a mistura de ritmos, que variou do forró pé de serra ao forró eletrônico.

“Mais uma vez, o Forró dos Bancários foi um sucesso. Os colegas compareceram e foi tudo muito tranquilo. A categoria mostrou muita disposição para dançar e se divertir. Vamos usar a nossa disposição agora para uma difícil luta que se aproxima, que é a Campanha Nacional dos Bancários.

Vamos precisar de todas as forças para, juntos, conseguir manter os nossos direitos duramente conquistados”, disse Márcio dos Anjos, presidente do Sindicato.

Para o secretário de Cultura, Esportes e Promoções Sociais da entidade, José Aragão, foi gratificante ver os bancários interagindo: “Procuramos fazer um evento em que a categoria se sentisse à vontade, e nada disso teria valor se não fosse a nossa unidade. É ela que puxa o ânimo para nos empenharmos, seja na festa, seja na luta diária dentro dos bancos”, afirmou.

Doação de alimentos

A noite do Forró também foi de muita solidariedade por parte dos bancários, que atenderam ao apelo do Sindicato e doaram 700 quilos de alimentos não perecíveis. Os alimentos foram entregues dois dias depois a instituições filantrópicas:

O Sindicato agradece a todos que compareceram ao Forró e contribuíram doando alimentos, disposição e alegria. Que a festa deste ano tenha revigorado também a nossa capacidade de luta, para que possamos enfrentar os desafios que virão no segundo semestre.



Diretores do Sindicato entregaram às instituições os alimentos arrecadados no Forró



Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Alagoas. Rua Barão de Atalaia, 50, Centro, CEP 57.020-510, Maceió - Alagoas. www.bancariosal.com.br / E-mail: bancariosal@bancariosal.com.br / Fone: PABX 82 2121-9200 .Deptº Jurídico: 82 2121.9212. Deptº de Comunicação: Diretor Ismael Monteiro, fones: 82 2121.9215 e 2121.9216. Sub-sede de Arapiraca: Rua Monsenhor Macedo, nº 89, Centro - CEP 57.300-370. Fone/Fax: 3522-1564. Jornalista Responsável: Carlos Roberto Pereira Leite (MTE 350 - AL) Tiragem: 3.000 exemplares.